



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2014

COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO DE CAMPINAS

COORDENADOR AUGUSTO CESAR LAZARIN - MATRÍCULA 36092-9

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar 141/2012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu RAG, referente ao ano de 2014.

Ação: Implantar o Sistema CROSS de Regulação Hospitalar e de Urgência e Emergência nos serviços próprios e conveniados.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos serviços conveniados Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas, Casa de Saúde de Campinas, Irmandade de Misericórdia de Campinas e Serviço de Saúde Cândido Ferreira.

Prazo: 2014.

Área: CMR.

Resultado RAG 2014: Reencaminhado orientações aos serviços conveniados RSPB, Casa de Saúde e IMC em 28 de agosto de 2014 para **implantar ou alterar o módulo Regulação de Leitos, implantar o módulo Regulação de Urgências e treinar o serviço**, sem resposta da **IMC**.

Encaminhada em 13 de outubro de 2014 à CROSS SP a Planilha atualizada para implantação do Módulo Regulação de Leitos da **RSPB** e **Casa de Saúde** visando **alterar a grade de leitos**, pois há incorreções na inserção desta no Sistema CROSS de Regulação, **implantar o módulo Regulação de Urgências**, ação não iniciada e **treinar o serviço**. Não obtido retorno da CROSS/SP até finalização do RAG.

Considerações sobre o resultado RAG 2014, estratégias utilizadas para potencializar a

ação: Sistema em processo de implantação em seus eixos Regulação de Urgências e de Leitos voltado às solicitações de leitos. Grade de leitos dos serviços e censos via Sistema em processo de implantação nos novos serviços conveniados Casa de Saúde, RSPB e IMC. Implantar a regulação via Sistema CROSS na Psiquiatria em 2015.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

Encaminhado ofício em 22 de agosto de 2014 à diretoria do Departamento de Saúde visando à correta alimentação do módulo Regulação de Leitos pelos **Prontos Atendimentos São José, Centro e Anchieta**, sem resposta dos serviços.

Encaminhado e-mail ao conveniado **CHOV** em 18 de agosto de 2014 para verificar a grade de leitos com posterior retorno à CMR e à coordenação do Núcleo de Regulação da DRS VII para validação e retornar à CROSS SP para proceder às alterações necessárias. **A grade no Sistema CROSS de Regulação foi saneada pela CROSS/SP em 27 de outubro de 2014.** Até o fechamento deste relatório não houve preenchimento dos censos via Sistema CROSS de Regulação pela conveniada.

Ação: Acompanhar o desenvolvimento da interoperabilidade do Sistema CROSS com os sistemas SIGA e SISREG, a ser executado pela CROSS/SES.

Meta: Buscar mensalmente junto a CROSS, informação quanto ao andamento do processo.

Prazo: 2014.

Área: CII E CMR.

Resultado RAG 2014: Insucesso no desenvolvimento da interoperabilidade entre os Sistemas CROSS, SIGA e SISREG.

Considerações sobre o resultado RAG 2014, estratégias utilizadas para potencializar

ação: Está em discussão a implantação do Sistema CROSS em seus eixos regulatórios Pré-hospitalar e Ambulatorial e em implantação nos eixos Urgências e Leitos. Segundo informação verbal da coordenação da CROSS/SES durante a “Oficina para o Desenvolvimento do Plano Regional de Regulação Assistencial” realizada em 27 de novembro de 2013 este sistema ainda não tem interoperabilidade com o SIGA e o SISREG contrariamente à informação repassada no primeiro quadrimestre de 2014.

Em 09 de setembro de 2014 solicitado por contato telefônico e meio eletrônico informações à CROSS/SP sobre haver ou não interoperabilidade entre o Sistema CROSS de Regulação e o SISREG e SIGA e, caso não, como está o andamento deste processo, sem resposta da CROSS/SP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA DE SAÚDE

CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Ação: Recompôr a equipe da CMR.

Meta: Anexo o quadro necessário para a CMR.

Prazo: 2014.

Área: DGTES.

Resultado RAG 2014: Houve ampliação da jornada de trabalho de três médicos do eixo Regulação de Leitos de 24 para 30 horas semanais a partir de 01 de setembro de 2014 e redução da jornada de um profissional médico deste eixo de 36 para 30 horas semanais.

Houve desligamento por aposentadoria de uma profissional médica 20 horas semanais no eixo Regulação de Média Complexidade e há uma profissional médica em LTS por tempo indeterminado 36 horas semanais na Regulação de Alta Complexidade. Há uma profissional médica 20 horas semanais atuando na CMR pelo Programa Cuidando do Cuidador, em processo de incorporação na CMR.

Considerações sobre o resultado RAG 2014, estratégias utilizadas para potencializar a

ação: Realizada a fusão dos eixos regulatórios de Média e Alta Complexidade a partir de 21 de outubro de 2014, considerando-se o desligamento por aposentadoria de uma profissional médica 20 horas semanais, haver uma profissional médica em LTS por tempo indeterminado 36 horas semanais e a não reposição do déficit de administrativos; visando otimização dos recursos disponíveis. Há uma profissional médica 20 horas semanais atuando na CMR pelo Programa Cuidando do Cuidador, sem incorporação até o final de 2014.

Realizada a fusão das atividades dos médicos do eixo regulatório de leitos, com incorporação do profissional médico psiquiatra e da regulação em psiquiatria às demais atividades visando otimização dos recursos disponíveis.

Estas ações reduziram o déficit de 5 administrativos para 3.

Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessárias mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. Há previsto mais duas enfermeiras no quadro, ainda não incorporadas à equipe. Há duas digitadoras e uma zeladora, terceirizadas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

Ação: Instituir a Coordenadoria Municipal de Regulação de Acesso do SUS.

Metas: Efetivar a Coordenadoria Municipal de Regulação.

Prazo: 2014.

Área: DGDO E CMR.

Resultado RAG 2014: Efetivada a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Considerações sobre o resultado RAG 2014, estratégias utilizadas para potencializar a ação: A Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso foi instituída pela Lei Complementar número 66 sancionada e promulgada em de 16 de abril de 2014 em acordo com a Política Nacional de Regulação e portarias ministeriais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Recursos Humanos:

Quantitativo	01jan14		30abr14		31ago14		31dez14	
	n	horas	n	horas	n	horas	n	horas
Coordenador	1	36	1	36	1	36	1	36
Enfermeira	1	36	1	36	1	36	1	36
Médicos Média	2	36	2	36	2	50	1	30
Médicos Alta	3	108	3	108	3	108	4	128
Médicos Leitos	6	164	6	164	9	248	9	260
Médicos Psiquiatria	2	36	1	18	1	36	1	36
Assistente Social	1	30	1	30	1	30	1	30
Administrativos	5	168	9	312	7	246	7	246

Regulação de Consultas Especializadas e Exames de Média Complexidade:

A CMR regula os procedimentos de Eletroneuromiografia (150 vagas mensais no CHOV); Polissonografia (retomada da oferta em 22 de setembro de 2014); Exames Especiais do HMCP (oferta de 276 exames mês); Ambulatórios de cirurgia cardíaca do HMCP (12 vagas mês em pediatria e 32 para adultos) e angioplastia (oferta de 50 procedimentos mensais); vagas ambulatoriais (Ginecologia - Adolescentes, DST/AIDS, Endocrinologia, Endometriose, Infecções Genitais, Infertilidade, Oncologia - Endométrio, Ovário e Trato Genital Inferior Colo e Vulva, Sexologia, Histeroscopia, Ginecologia Cirúrgica e Mastologia Triagem) do CAISM - 347 vagas em 2014; os recursos escassos; procedimentos com alta demanda reprimida (ortopedia mão - 207 vagas com 119 agendamentos (57%) e joelho - 460 vagas com 152 agendamentos (33%), no CHOV, sem demanda na CMR) e o Projeto Cirurgias Eletivas no CHOV quanto à oferta regional; realiza a Interface com a DRS VII (eletrofisiologia, cirurgia endovascular com endoprótese, CDI e recursos não disponíveis no SUS Campinas), os AME(s), o Pró Santas Casas - cirurgia vascular varizes e cataratas e elabora relatórios gerenciais. Foram 5456 processos em 2014 (aumento de 4,9% na oferta em relação a 2013), em média 455 por mês.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Regulação de Alta Complexidade:

Procedimentos de Alta Complexidade Regulados por Quadrimestre							
Quadrimestre	Primeiro	Segundo	Terceiro	Total	Oferta Mensal		
					Primeiro	Segundo	Terceiro
Angiografias	90	104	111	305	64	49	49
DO	1301	1611	1574	4486	350	350	350
Biópsias (**)	415	422	313	1150	238	113	84
Hemodinâmica	321	384	351	1056	100	101	101
Medicina Nuclear	1928	2216	2254	6398	585	598	598
LECO	60	46	62	168	24	24	24
RNM	2435	3047	3068	8550	719	720	720
TC (**)	7678	8282	8112	24072	2713	2144	2073
TRS	12	25	23	60	246	246	246
PMMA	-	-	-	-	-	-	-
UCA (**)	1542	1117	565	3224	385	372	141
Cir. Cardiovasculares	360	331	291	982	88	88	88
Iodoterapia	3	3	3	9	8	8	8
Total	15966	17082	16727	50460	5520	4813	4482

(*) Fonte: Dados internos da Central Municipal de Regulação.

(**) Oferta média mensal - Biópsias e UCA no CHOV e TC no HMMG.

Em 2014 foram regulados e agendados 24072 exames de TC - 87%; 8550 exames de RNM - 99%; 1056 exames de Cateterismo - 87%; 305 exames de Angiografia - 47%; 168 exames de LECO - 58%; 1150 Biópsias - 66%; 6398 exames de Medicina Nuclear - 90%; 4486 exames de DO - 107%; 982 Cirurgias Cardiovasculares - 93%; PMMA com oferta interrompida; Iodoterapia com oferta mensal de 96 procedimentos, 9 agendamentos em 2014 - 9%.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

Autoriza previamente as internações hospitalares eletivas dos procedimentos de cirurgia ambulatorial do CHOV e prévia e “a posteriori” as internações hospitalares de cirurgia cardíaca adulto e pediátrica, procedimentos de marcapasso, bem como regula a rede de TRS com 246 vagas mês. Foram 60 inserções de casos novos de TRS em 2014.

Em 08 de setembro de 2014 foi alterado o fluxo ambulatorial da Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria de procedimentos de alta complexidade (Ordem de Serviço 01/2014 da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso e da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle), passando os exames executados na urgência, sem autorização prévia, e os não regulados, a ser encaminhados diretamente à CAC em malotes específicos com capa de lote e guia de remessa distinta.

Totalizaram 50460 processos regulados em 2014 (aumento de 1,7% na oferta total em relação a 2013, porém com redução desta no decorrer do ano em 10,7%; finalizando o ano com uma oferta mensal, em dezembro de 2014, 8,9% menor em relação a dezembro de 2013).

Em média, 18,79% dos agendamentos de 2014, foram para outros municípios, sendo 24,26% em Angiografia; 12,00% em Biópsias; 0,56% em Cateterismo; 2,76% em DO; 7,14% em LECO; 11,96% em Medicina Nuclear; 30,47% em RNM e 20,59% em TC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Regulação de Internações Hospitalares:

Leitos Conveniados ao SUS Campinas				
Quantitativo	01jan14	30abr14	31ago14	31dez14
CHOV / CHPEO (**)	214	214	214	234
HMCP (**)	199	201	201	201
HMMG (*)	200	200	200	200
Maternidade (**)	124	136	136	136
Casa de Saúde	27	27	27	27
RSPB (***)	32	32	32	32
IMC (****)	50	50	50	50
SSCF	72	72	72	72
Total	918	932	932	952

(*) Redução da oferta de 20 leitos segundo TA 27/13 de 19 de julho de 2013 por reforma.

(**) Ampliação da oferta segundo TA / prorrogação do convênio.

(***) Início gradual da regulação dos leitos da CM a partir de 31dez13, totalizando 30 em 06mai14.

(****) Início gradual da regulação destes leitos a partir de 15jan14, totalizando 42 leitos em 30abr14.

Totalizam 952 leitos conveniados ao SUS, com ampliação de 20 leitos em UTI adulto junto ao convênio Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi (CHPEO). Há 08 leitos conveniados a serem implementados junto ao convênio IMC. **Mantém-se a regulação e monitoramento da totalidade do sistema a partir de 16 de setembro de 2013.**

Foram, em média, 3889 casos regulados por mês em clínicas em 2014 (130 por dia), totalizando com a ortopedia, a psiquiatria e a neonatologia uma média de 4341 casos regulados (145 por dia) em 2014. Em média 57% das solicitações de internação em clínicas, 58% em psiquiatria, 83% em ortopedia e 59% em neonatologia foram internadas por fluxos e pactos habituais.

A Taxa de Ocupação em 2014 ficou em 84% no CHOV; 87% no HMCP; 82% na UTI Neonatal da Maternidade de Campinas; 85% no HMMG; 90% no SSCF; 79% na RSPB, 81% na Casa de Saúde e 67% na IMC considerando-se os leitos sob monitoramento e regulação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Considerações finais:

- ✓ Instituída a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso pela Lei Complementar número 66 sancionada e promulgada em de 16 de abril de 2014 em acordo com a Política Nacional de Regulação e portarias ministeriais.
- ✓ Realizada a fusão dos eixos regulatórios de Média e Alta Complexidade a partir de 21 de outubro de 2014, considerando-se desligamento por aposentadoria de uma profissional médica 20 horas semanais, haver uma profissional médica em LTS por tempo indeterminado 36 horas semanais e a não reposição do déficit de administrativos; visando otimização dos recursos disponíveis. Há uma profissional médica 20 horas semanais atuando na CMR pelo Programa Cuidando do Cuidador, sem incorporação até o final de 2014.
- ✓ Realizada a fusão das atividades dos médicos do eixo regulatório de leitos, com incorporação do profissional médico psiquiatra e da regulação em psiquiatria às demais atividades visando otimização dos recursos disponíveis.
- ✓ Estas ações reduziram o déficit de 5 administrativos para 3.
- ✓ Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessárias mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. Há previsto mais duas enfermeiras no quadro, ainda não incorporadas à equipe.
- ✓ Em 16 de janeiro de 2015 havia uma demanda de 171 pacientes para o ambulatório de ginecologia cirúrgica (aumento de 36% em relação ao quadrimestre anterior), 56 pacientes para histeroscopia (aumento de 70%), 139 pacientes para infertilidade (aumento de 24%), 03 pacientes para infecções genitais e 03 para endometriose aguardando agendamento para o mês de março 2015. **Faz-se necessário equacionar emergencialmente esta demanda com a participação da Área de Especialidades do Departamento de Saúde e do DRS VII.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

- ✓ Há 210 casos ortopédicos cirúrgicos em fila de espera centralizada na CMR desde outubro de 2013, para os quais não há oferta, com ênfase em protetização. **Faz-se necessário equacionar emergencialmente esta demanda.** Houve redução de 27% nesta demanda ante a agendamentos no CHOV.
- ✓ Há 473 solicitações em espera para agendamento em ENMG (**aumento de 59% na demanda reprimida**), frente à redução da oferta em 2014 (1446 vagas para uma oferta conveniada de 1800 procedimentos em doze meses e não retomada da oferta na Policlínica 3). **Recomenda-se em caráter emergencial retomar a oferta conveniada não disponibilizada e discutir ampliação da oferta conveniada.**
- ✓ Ao final do terceiro quadrimestre de 2014 havia demanda reprimida na CMR de 35 casos de Angioplastia (aumento de 25%), com agendamento dependente da liberação interna de vagas pelo HMCP, o qual não vem ofertando o quantitativo mínimo acordado para angioplastias eletivas, 16 por mês (150 vagas para uma oferta acordada de 192 procedimentos em doze meses). **Recomenda-se em caráter emergencial retomar a oferta conveniada não disponibilizada e discutir ampliação da oferta conveniada.**
- ✓ Há **103** pacientes aguardando RNM sob sedação, **81** para RNM cardíaca com oferta interrompida junto ao convênio Sociedade Campineira de Educação e Instrução - PUCC/HMCP, **05** para RNM endorretal e **700** para outras RNM com agenda a partir de fevereiro de 2015 e considerando-se que a oferta para a CMR voltou a 140 procedimentos mês a partir de agosto, devendo-se fazer uma reavaliação quanto à oferta emergencialmente.
- ✓ **Reitero a necessidade de rever a oferta regional, ampliar a oferta municipal em RNM com e sem sedação, retomar as ofertas interrompidas e viabilizar a oferta em RNM em campo aberto e para obesidade mórbida.** Ficou acordado para os meses de janeiro e fevereiro reduzir a oferta regional para 90 procedimentos, a FPO foi ampliada para 450 procedimentos, ficando a oferta municipal em 360 procedimentos nestes dois meses.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

- ✓ Há 17 usuários aguardando TC sob sedação (aumento de 112% na demanda) e 17 Cintilografias de Miocárdio com Dobutamina (aumento de 112% na demanda).
- ✓ Há necessidade de viabilizar ampliar a oferta em serviços conveniados/contratos ao SUS Campinas em Hemodiálise (há 294 munícipes de Campinas em serviços ligados à DRS VII); ampliar a oferta de TC sob sedação; Endorretal, Angioplastia, ENMG e Cintilografia de Miocárdio com Dobutamina, implantar a oferta em Cirurgia Bariátrica no SUS Campinas; viabilizar a oferta municipal em Angiotomografias e retomar a oferta em RNM Cardíaca.
- ✓ Retomada a oferta em Polissonografia a partir de 22 de setembro de 2014 com 131 agendamentos neste ano. Não há demanda reprimida na CMR, contudo há usuários aguardando junto ao convênio SPDM/CHPEO, demanda que necessita ser qualificada e encaminhada emergencialmente à CMR.
- ✓ Houve avanços em relação aos serviços executados, com Regulação da totalidade dos leitos do município desde 16 de setembro de 2013.
- ✓ Destacam-se ainda enquanto demandas a necessidade de **Ampliar o horário de funcionamento da CMR para 24 horas e Instituir espaço físico próprio para a Central Municipal de Regulação.**